
***Transmissora Sul
Litorânea de
Energia S.A. - TSLE***
***Demonstrações financeiras regulatórias
em 31 de dezembro de 2019
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras regulatórias

Aos Administradores e Acionistas
Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras regulatórias da Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial regulatório em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações regulatórias do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras regulatórias acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE, aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL por meio da Resolução Normativa nº 605 de 11 de março de 2014.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras regulatórias". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Base de elaboração das demonstrações financeiras regulatórias

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras regulatórias, que descreve a base de elaboração dessas demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras regulatórias foram elaboradas para auxiliar a Companhia a cumprir os requisitos da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL. Consequentemente, essas demonstrações financeiras regulatórias podem não ser adequadas para outras finalidades.



Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A.

Outros assuntos

Demonstrações financeiras societárias

A Companhia preparou um conjunto de demonstrações financeiras separado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (demonstrações financeiras societárias), sobre o qual emitimos relatório de auditoria independente separado, com data de 13 de março de 2020.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações financeiras regulatórias do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 30 de abril de 2019, sem ressalvas.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras regulatórias

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras regulatórias de acordo com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE, aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL por meio da Resolução Normativa nº 605 de 11 de março de 2014, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras regulatórias livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras regulatórias, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras regulatórias, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras regulatórias.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras regulatórias

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras regulatórias, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras regulatórias.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

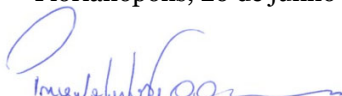


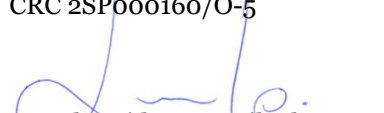
Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A.

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras regulatórias, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras regulatórias ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras regulatórias, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras regulatórias representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Florianópolis, 26 de junho de 2020


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Leandro Sidney Camilo da Costa
Contador CRC 1SP236051/O-7

Conteúdo

Balancos patrimoniais	1
Demonstrações de resultados	2
Demonstrações dos resultados abrangentes	3
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	4
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	5

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. -TSLE

Balço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	2019	2018	Passivo	Notas	2019	2018
Ativo Circulante				Passivo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	17.073	25.017	Fornecedores	8-19	3.464	3.627
Concessionárias e permissionárias	4	12.667	14.128	Empréstimos, financiamentos e debêntures	9-19	32.177	55.275
Tributos Compensáveis	6	1.563	187	Obrigações sociais e trabalhista		90	
Almoxarifado operacional		8.188	9.858	Tributos		1.258	2.298
Despesas pagas antecipadamente		167	167	Encargos setoriais	10	1.140	2.366
Outros Ativos Circulantes		43	3.127	Dividendos a pagar		15.813	16.666
		39.701	52.484	Provisões contratuais		3.274	3.275
				Outros passivos Circulante		223	
						57.439	83.785
Ativo não circulante				Passivo não circulante			
Cauções e depósitos vinculados	7-19	22.874	22.975	Empréstimos, financiamentos e debêntures	09-19	501.136	499.213
Despesas pagas antecipadamente		476				501.136	499.213
Imobilizado	5	809.694	818.025				
Intangível	5	23.785	23.723				
		856.829	865.261				
				Total do Passivo		558.575	582.998
				Patrimônio Líquido			
				Capital Social	11	379.861	379.861
				Prejuízos acumulados		(41.906)	(45.114)
				Total do Patrimônio Líquido		337.955	334.747
Total do Ativo		896.530	917.745	Total do Passivo e Patrimônio líquido		896.530	917.745

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. -TSLE

Demonstração do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)

	Notas	2019	2018
Operações em continuidade		121.428	127.696
Receita pela disponibilidade da rede elétrica		121.428	127.696
Tributos		(11.233)	(11.629)
PIS-PASEP		(2.004)	(2.074)
Cofins		(9.229)	(9.555)
Encargos - Parcela "A"		(3.966)	(5.429)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D		(1.049)	(935)
Reserva Global de Reversão - RGR		(2.481)	(4.084)
Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia		(436)	(410)
Receita líquida / Ingresso líquido	12	106.229	110.638
Custo operacional e manutenção	13	(35.361)	(25.586)
Resultado antes dos custos gerenciáveis		70.868	85.052
Custos gerenciáveis - Parcela "B"	14	(5.259)	(3.293)
Pessoal e administradores		(1.077)	(992)
Material		(15)	(20)
Serviços de terceiros		(3.894)	(2.073)
Depreciação		(109)	(108)
Outras		(164)	(100)
Custos gerenciáveis - Parcela "C"	15/16	(12.880)	-
Outras Receitas		504	-
Outras despesas operacionais		(13.384)	-
Resultado da Atividade		52.729	81.759
Resultado Financeiro	17	(49.212)	(54.517)
Receitas financeiras		2.375	3.325
Despesas financeiras		(51.587)	(57.842)
Resultado antes dos impostos sobre os lucros		3.517	27.242
Despesas com imposto sobre lucro		(309)	(5.487)
Resultado líquido do exercício		3.208	21.755

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. -TSLE

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

	2019	2018
Resultado do exercício	3.208	21.755
Outros resultados abrangentes	-	-
Total de resultados abrangentes do exercício	3.208	21.755

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. -TSLE

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)

	Notas	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	11	379.861	(50.203)	329.658
Aumento de capital		-	-	-
Dividendos adicionais AGO 27/04/2018		-	(8.143)	(8.143)
Dividendos mínimos obrigatórios		-	(8.523)	(8.523)
Resultado do exercício		-	21.755	21.755
Saldos em 31 de dezembro de 2018		379.861	(45.114)	334.747
Resultado do exercício		-	3.208	3.208
Saldos em 31 de dezembro de 2018		379.861	(41.906)	337.955

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. -TSLE

Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)

	2019	2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do exercício	3.208	21.755
Depreciação	26.716	16.831
Custo de captação apropriados	1.065	-
Perdas do Imobilizado	3.147	-
Juros sobre empréstimos BNDES	32.621	-
Juros sobre empréstimos Debêntures	17.341	58.069
	84.098	96.655
Redução (aumento) nos ativos		
Concessionárias e permissionárias	1.461	(3.059)
Impostos a recuperar	(1.376)	1.461
Despesas antecipadas	62	(45)
Estoques	1.670	-
Outros	3.082	(2.265)
	4.899	(3.908)
Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores e empreiteiros	(163)	(22.169)
Impostos e contribuições	(1.040)	586
Encargos Setoriais	(1.226)	(917)
Folha de Pagamento	(8)	(11)
Outros	45	110
	(2.392)	(22.401)
Caixa proveniente das (usados nas) atividades operacionais	86.605	70.346
Juros sobre financiamentos pagos BNDES	(31.517)	(39.269)
Juros sobre financiamentos pagos debêntures	(11.578)	-
Recursos líquidos provenientes das atividades operacionais	43.510	31.077
Adições e baixas líquidas do Imobilizado	(21.532)	(29.992)
Adições e baixas líquidas do Intangível	(62)	-
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento	(21.594)	(29.992)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Liberação Crédito C	2.050	-
Amortização de empréstimos BNDES	(27.858)	(25.356)
Cauções e depósitos vinculados	99	18.441
Pagamento Dividendos obrigatórios	(852)	(2.715)
Amortização de debêntures	(3.299)	(9.749)
Caixa proveniente de atividades de financiamento	(29.860)	(19.379)
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	(7.944)	(18.294)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	25.017	6.723
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	17.073	25.017
	(7.944)	(18.294)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. -TSLE

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias

31 de dezembro 2019

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. (a "Companhia"), constituída em 10 de julho de 2012, com sede em Florianópolis no Estado de Santa Catarina, tem como objeto social principal a prestação de serviços de planejamento, implantação, construção, operação e manutenção de instalações de transmissão de energia elétrica, compostas pelos empreendimentos mencionados na Nota 2. As instalações incluem os serviços de apoio e administrativos, os equipamentos e materiais de reserva, programações, medições e demais serviços complementares necessários à transmissão de energia elétrica, segundo os padrões estabelecidos no contrato de concessão no 020/2012, na legislação e regulamentos aplicáveis.

Os recursos necessários para a construção da linha de transmissão foram obtidos, através de uma estrutura de "Project Finance", envolvendo aporte de capital e captação nos mercados financeiros. Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo no valor de R\$ 17.738 negativo (R\$ 31.301 negativo em 2018).

Para cobrir os gastos de curto prazo, a Companhia recebe o apoio financeiro dos acionistas por meio de adiantamentos para futuro aumento de capital, quando necessário.

1. Concessões

Por meio do Contrato de Concessão do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica nº 020/2012 - ANEEL, datado de 27 de agosto de 2012, foi outorgada à Companhia a concessão de Serviço de Transmissão de Energia Elétrica pelo prazo de 30 anos, que consiste na construção, operação, manutenção e pelas demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle, telecomunicação, administração e apoio dos seguintes empreendimentos:

- . LT 525 kV Nova Santa Rita - Povo Novo; CS, 281 km;
- . LT 525 kV Povo Novo - Marmeleiro; CS, 154 km; sendo os 15 km dentro da Estação Ecológica do Taim em CD;
- . LT 525 kV Marmeleiro - Santa Vitória do Palmar; CS, 52 km;
- . SE Nova Santa Rita 525 kV;
- . SE Povo Novo 525/230 kV - 672 MVA;
- . SE Marmeleiro 525 kV, com compensador síncrono de +- 200MVAR;
- . SE Santa Vitória do Palmar 525/138 kV - 75MVA;
- . Em 19/11/2014, foi emitida pela ANEEL a Resolução Autorizativa de nº 4.916, autorizando a TSLE a implantar reforços nas instalações de transmissão, especificamente na SE Povo Novo. A RAP anual para este projeto é de R\$5.239 e o prazo para entrada em operação comercial é de 24 meses. Iniciou-se as operações comerciais destas instalações em janeiro de 2018.

2 Base de preparação e apresentação

As Demonstrações Contábeis para fins regulatórios foram elaboradas com base no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE, aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, por meio da Resolução Normativa N 605, de 11 de março de 2014.

Essas demonstrações foram preparadas em consonância com as orientações emitidas pelo Órgão Regulador para Demonstrações Contábeis. As Demonstrações Contábeis para fins regulatórios são separadas das Demonstrações contábeis estatutárias societárias da outorgada. Há diferenças entre as

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. -TSLE

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias

31 de dezembro 2019

(Em milhares de Reais)

práticas contábeis adotadas no Brasil e a base de preparação das informações previstas nas demonstrações para fins regulatórios, uma vez que as Instruções Contábeis para fins Regulatórios especificam um tratamento ou divulgação alternativos em certos aspectos. Quando as Instruções Contábeis Regulatórias não tratam de uma questão contábil de forma específica, faz-se necessário seguir as práticas contábeis adotadas no Brasil. As informações financeiras distintas das informações preparadas totalmente em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil podem não representar necessariamente uma visão verdadeira e adequada do desempenho financeiro ou posição financeira e patrimonial de uma empresa apresentar diferença de valores pela aplicação diferenciadas de algumas normas contábeis societária e regulatória, estas diferenças estão explicadas em notas explicativas, para melhor entendimento do leitor, conforme apresentado nas Demonstrações contábeis preparadas de acordo com estas práticas.

As presentes demonstrações foram aprovadas pela Diretoria Executiva da Companhia em 26 de junho de 2020.

(a) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

(b) Moeda funcional e de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

(c) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Sumário das principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

(d) Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia, transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela companhia nos ativos financeiros são reconhecidos com um ativo ou passivo individual.

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. -TSLE

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias

31 de dezembro 2019

(Em milhares de Reais)

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

As Companhias têm os seguintes ativos financeiros não derivativos: empréstimos e recebíveis e ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de resultado.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreende “Caixa e equivalentes de caixa”, “contas a receber” e “ativos financeiros de concessão”.

Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo.

Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial, Os Custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. São mensuração pelo valor justo e mudanças no valor justo, incluído ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício. Os ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado que a companhia possui são “fundos vinculados”.

(ii) Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou pagas.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. -TSLE

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias

31 de dezembro 2019

(Em milhares de Reais)

(e) Contas a receber - concessionárias e permissionárias

Engloba as contas a receber por transmissão de energia faturada, acrescidas das variações monetárias, quando contratadas.

(f) Taxas regulamentares

Trata-se de encargos do setor elétrico brasileiro, pagos mensalmente pelas empresas concessionárias de energia elétrica, exceto os projetos de pesquisa e desenvolvimento, com a finalidade de prover recursos para reversão, expansão e melhoria dos serviços públicos de energia elétrica.

(g) Receitas

A receita operacional do curso normal das atividades da Outorgada é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados possam ser estimados de maneira confiável, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável.

(h) Imposto de renda e contribuição social

São apurados observando-se as disposições da legislação aplicável, com base na receita presumida do período (“Lucro presumido”)

(i) Imobilizado

Imobilizado em serviço: Registrado ao custo de aquisição ou construção, acrescido do valor de reavaliação, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados conforme legislação vigente. As taxas anuais de depreciação estão determinadas nas tabelas anexas à Resolução vigente emitida pelo Órgão Regulador.

O valor residual é determinado considerando a premissa de existência de indenização de parcela não amortizada de bens pela taxa de depreciação regulatória e o prazo de vigência da outorga (concessão, permissão e/ou autorização). O valor residual de um ativo pode aumentar ou diminuir em eventuais processos de revisão das taxas de depreciação regulatória.

O resultado na alienação ou na retirada de um item do ativo imobilizado é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido no resultado do exercício.

Imobilizado em curso: Os gastos de administração central capitalizáveis são apropriados, mensalmente, às imobilizações em bases proporcionais. A alocação dos dispêndios diretos com pessoal mais os serviços de terceiros é prevista no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico. Estes custos são recuperados por meio do mecanismo de tarifas e preços.

A Outorgada agrega mensalmente ao custo de aquisição do imobilizado em curso os juros, as variações monetárias e cambiais, e demais encargos financeiros incorridos sobre empréstimos e financiamentos diretamente atribuídos à aquisição ou constituição de ativo qualificável considerando os seguintes critérios para capitalização: (a) período de capitalização correspondente à fase de construção do ativo imobilizado, sendo encerrado quando o item do imobilizado encontra-se disponível para utilização; (b) utilização da taxa média ponderada dos empréstimos vigentes na data da capitalização; (c) o montante

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. -TSLE

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias

31 de dezembro 2019

(Em milhares de Reais)

dos juros, as variações monetárias e cambiais, e demais encargos financeiros capitalizados mensalmente não excedem o valor das despesas de juros apuradas no período de capitalização; e (d) os juros, as variações monetárias e cambiais e demais encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinada para o item do imobilizado ao qual foram incorporados.

Intangível: Registrado ao custo de aquisição ou realização. A amortização, quando for o caso, é calculada pelo método linear.

Os encargos financeiros, juros e atualizações monetárias incorridos, relativos a financiamentos obtidos de terceiros vinculados ao intangível em andamento, são apropriados às imobilizações intangíveis em curso durante o período de construção do intangível.

3 Caixa e equivalência de caixa:

	31/12/2019	31/12/2018
Caixas e depósitos bancários à vista	7.735	40
Aplicações financeiras	<u>9.338</u>	<u>24.977</u>
	<u>17.073</u>	<u>25.017</u>

As Aplicações financeiras são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e consistem em investimentos de baixo risco, possuindo liquidez diária e com rentabilidade atrelada à variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI), cujos rendimentos são de 100% do CDI.

4 Concessionários e permissionários

Referem-se a receber de concessionárias e permissionárias relativas ao serviço de transmissão de energia elétrica no valor de R\$ 12.667 (R\$ 14.128 em 31 de dezembro de 2018), e estão garantidas por estruturas de fianças e/ou acessos a contas-correntes operacionalizadas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) ou diretamente pela Companhia. Dessa forma, não foi constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa.

5 Imobilizado e Intangível

	Máquinas Equipamentos	Outros gastos	Total
Em Curso			
Máquinas e equipamentos	6	-	6
A ratear	-	150	150
Total do imobilizado em curso	<u>6</u>	<u>150</u>	<u>156</u>

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. -TSLE

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias

31 de dezembro 2019

(Em milhares de Reais)

	Taxas Anuais medias de depreciação (%)	Bruto	Depreciação e amortização acumuladas	Valor Líquido
Em serviço				
Transmissão	-	-	-	-
Custo histórico	5,20%	926.073	(119.118)	806.955
Administração	20,00%	2.954	(377)	2.577
	-	929.027	(119.495)	809.532
Em curso				
Transmissão	-	162	-	162
	-	162	-	162
Total	-	929.189	(119.495)	809.694

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. -TSLE

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias

31 de dezembro 2019

(Em milhares de Reais)

Ativo Imobilizado em Serviço - R\$ Mil	31/12/2018	Adições (A)	Baixas (B)	Transferências (C)	Reavaliação (D)	31/12/2019	Adições Líquidas = (A)-(B)+(C)-(D)	Depreciação Acum.	31/12/2019	31/12/2018
Transmissão	908.176	299	(7.747)	25.345	-	926.073	17.897	(119.118)	806.955	815.666
Terrenos	1.314	212	-	-	-	1.526	212	-	1.526	1.314
Edificações, Obras Civis e Benfeitorias	52.388	87	-	-	-	52.475	87	(7.071)	45.404	47.297
Máquinas e Equipamentos	854.416	-	(7.747)	25.345	-	872.014	17.598	(112.030)	759.984	767.010
Móveis e Utensílios	58	-	-	-	-	58	-	(17)	41	45
Administração	2.472	482	-	-	-	2.954	482	(377)	2.577	2.203
Edificações, Obras Civis e Benfeitorias	2.387	473	-	-	-	2.860	473	(335)	2.525	2.148
Máquinas e Equipamentos	69	9	-	-	-	78	9	(37)	41	44
Móveis e Utensílios	16	-	-	-	-	16	-	(5)	11	11
Subtotal	910.648	781	(7.747)	25.345	-	929.027	18.379	(119.495)	809.532	817.869
Ativo Imobilizado em Curso - R\$ Mil	31/12/2018	Adições (A)	Baixas (B)	Transferências (C)	Perdas (D)	31/12/2019	Adições Líquidas = (A)-(B)+(C)-(D)	Depreciação Acum.	31/12/2019	31/12/2018
Transmissão	156	36.858	(8.360)	(25.345)	(3.147)	162	6	-	162	156
Máquinas e Equipamentos	6	36.846	(8.360)	(25.345)	(3.147)	-	(6)	-	-	6
A ratear	150	12	-	-	-	162	12	-	162	150
Subtotal	156	36.858	(8.360)	(25.345)	(3.147)	162	6	-	162	156
Total do Ativo Imobilizado	910.804	37.639	(16.107)	-	(3.147)	929.189	18.385	(119.495)	809.694	818.025

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. -TSLE

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias

31 de dezembro 2019

(Em milhares de Reais)

Intangível - R\$ Mil	31/12/2018	Adições (A)	Transferências (b)	Baixas (c)	31/12/2019	Adições Líquidas = (A)- (B)+(C)	Amortização Acum.	31/12/2019	31/12/2018
Ativo Intangível em Serviço									
Transmissão	20.733	-	2.778	-	23.511	2.778	-	23.511	20.733
Servidões	20.733		2.778	-	23.511	2.778	-	23.511	20.733
Subtotal	20.733	-	2.778	-	23.511	2.778	-	23.511	20.733
Ativo Intangível em Curso									
Transmissão	2.990	268	(2.778)	(212)	268	(2.722)	-	268	2.990
Servidões	1.280	156	(1.283)	-	153	(1.127)	-	153	1.280
Outros	66	-	212	(212)	66	-	-	66	66
Adiantamento a Fornecedor	101	16	(164)	-	(47)	(148)	-	(47)	101
depósitos judiciais	1.543	96	(1.543)	-	96	(1.447)	-	96	1.543
Administração	-	6	-	-	6	6	-	6	-
Softwares	-	6	-	-	6	6	-	6	-
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	2.990	274	(2.778)	(212)	274	(2.716)	-	274	2.990
Total do Ativo Intangível	23.723	274	-	(212)	23.785	62	-	23.785	23.723

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. -TSLE

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias

31 de dezembro 2019

(Em milhares de Reais)

6 Tributos compensáveis:

	31/12/2019	31/12/2018
IRRF sobre aplicações financeiras	1.563	187
	<u>1.563</u>	<u>187</u>
Circulante	1.563	187

7 Cauções e depósitos vinculados

Em 31 de Dezembro de 2019 a Companhia possui o valor de R\$ 22.874 (R\$ 22.975 em 31 de dezembro 2018) referente a aplicações em Fundos de Investimento do Bradesco S.A. (FIC FI REF DI Federal), com carteira formada por títulos de renda fixa públicos federais e rentabilidade atrelada à variação do CDI.

A aplicação possui finalidade de constituir Conta Reserva para troca das garantias atuais das obrigações dos contratos de empréstimos e financiamentos junto ao BNDES.

8 Fornecedores e empreiteiros

	31/12/2019	31/12/2018
Materiais	3.250	2.940
Serviços	214	687
Provisões contratuais	<u>3.274</u>	<u>3.275</u>
	<u>6.738</u>	<u>6.902</u>
Fornecedores e empreiteiros	3.464	3.627
Provisões contratuais	3.274	3.275

O saldo de provisões contratuais é relativo ao fornecimento de serviços, produtos e equipamentos usados na construção das linhas de transmissão. Os valores são reconhecidos quando ocorrem as respectivas medições e aceites de cada fase da obra, obedecendo ao cronograma físico/econômico, determinado em contrato com o empreiteiro. As medições/aceites são os instrumentos usados para reconhecer a obrigação e o respectivo ativo. Esses valores permanecem nessa conta até que os respectivos documentos fiscais sejam recebidos e os pagamentos sejam autorizados e realizados.

A companhia possui um saldo de provisão contratual com o Consórcio Construtor Minuano no valor de R\$ 2.667, no qual está sendo discutido administrativamente o pagamento do saldo devedor e possíveis encargos financeiros.

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. -TSLE

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias

31 de dezembro 2019

(Em milhares de Reais)

9 Empréstimos e financiamentos

	31/12/2019	31/12/2018
Empréstimos e financiamentos BNDES (a)	29.386	40.758
Debentures (b)	<u>2.791</u>	<u>14.517</u>
Total circulante	<u>32.177</u>	<u>55.275</u>
Empréstimos e financiamentos BNDES (a)	360.282	373.614
Debentures (b)	<u>140.854</u>	<u>125.599</u>
Total não circulante	<u>501.136</u>	<u>499.213</u>

(a) BNDES

Subcrédito	A	B	C
Valor total do crédito em reais	420.180.307	71.677.817	2.050
Sistema de Amortização	165 parcelas	165 parcelas	162 parcelas
Taxa de juros final	TJLP + 2,28% a.a.	TJLP +1,88% a.a.	TJLP
Data da 1º amortização	15/06/2015		15/07/2019

A Companhia utiliza recursos de empréstimos e financiamentos para financiar a implantação de seus empreendimentos.

A movimentação dos saldos do BNDES está apresentada a seguir:

Saldo em 31/12/2018	<u>414.372</u>
Pagamento do principal	(27.858)
Encargos Financeiros	32.621
Pagamentos Juros	(31.517)
Liberação do crédito C	2.050
Saldo em 31/12/2019	<u>389.668</u>

Covenants e garantias

O financiamento com o BNDES tem como garantia a totalidade das ações da Companhia, cessão fiduciária dos direitos creditórios (recebíveis) da concessão e carta fiança, calculada sobre o saldo devedor do financiamento.

O referido contrato possui cláusulas restritivas, como segue:

- Receber a receita decorrente da prestação de serviços de transmissão exclusivamente em uma “Conta Centralizadora” aberta para tal fim;
- Constituir em favor do BNDES, e manter até o final da liquidação de todas as obrigações decorrentes do contrato, “Conta Reserva” com recursos no valor equivalente a, no mínimo, três meses de serviço da totalidade da dívida da concessionária, sendo que a movimentação da “Conta Reserva” só poderá

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. -TSLE

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias

31 de dezembro 2019

(Em milhares de Reais)

- ser realizada com autorização por escrito do BNDES;
- Não constituir, sem prévia autorização do BNDES, penhor ou gravame sobre os direitos creditórios dados em garantia;
- Manter o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida, apurado anualmente, igual ou superior a 1,2 vezes.
- Não firmar contratos de mútuo com seus acionistas e nem assumir novas dívidas sem prévia autorização do BNDES, a não ser a emissão de debêntures previstas no contrato;
- Não realizar, sem prévia e expressa autorização do BNDES, distribuição de dividendos, nem pagamento de juros sobre o capital próprio, cujo valor, isolada ou conjuntamente, seja superior ao percentual estabelecido no §2º do art.202 da Lei 6.404/76.

Em 31 de dezembro de 2019 a Companhia cumpriu os covenants supracitados.

(b) Debêntures

<u>Data de emissão</u>	<u>Data da liberação</u>	<u>Data Vencimento</u>	<u>Quantidade de títulos</u>	<u>Valor unitário</u>	<u>Encargos financeiros</u>	<u>Amortização</u>
15/12/2016	12/01/2017	15/12/2030	150.000	1.000	IPCA + 7,5651% a.a.	Semestral

A Companhia constituiu a primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações de emissão da Emissora, da espécie com garantia real, em serie única, para distribuição pública, com esforços restritos, nos termos da Instrução da CVM 476, de 16 de janeiro e 2009 e das demais disposições legais e regulamentares.

As debêntures são escriturais e nominativas, sem emissão de cautelas ou certificados pelo agente Fiduciário Pentágono S.A.

Os recursos captados serão integralmente destinados as obras Nova Santa Rita - Povo Novo - Marmeleiro - Santa Vitoria, em 525 KV, e das subestações do Povo Novo, Marmeleiro e Santa Vitoria do Palmar, e aquisição de máquinas e equipamentos.

Covenants e garantias

Como garantia à primeira emissão das debêntures, os acionistas darão, em caráter irrevogável, penhor de ações em favor do agente Fiduciário, caução de direitos creditórios decorrentes da receita de prestação de serviços de transmissão e direito de receber valores que, efetiva ou potencialmente, sejam ou venham a se tornar devidos pelo poder concedente à Companhia, nos termos do contrato de concessão. A Companhia manterá os direitos creditório de contas vinculadas, conta centralizadora, conta reserva do BNDES, conta de pagamento das debêntures e conta reserva das debêntures.

O referido contrato possui cláusulas restritivas, como segue:

- Manter o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida, apurado anualmente, igual ou superior a 1,2 vezes, a partir das demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2017. Será caracterizado como vencimento antecipado nos casos de não atingimento por 3 (três) anos seguidos ou 4 (quatro) anos intercalares. Os quais foram atingidos em 31 de dezembro de 2019;
- Constituir conta Reserva das Debêntures, que deverá conter a todo momento saldo mínimo equivalente ao somatório da parcela vincenda da Amortização do Valor Nominal Unitário Atualizado e dos Juros Remuneratórios;
- Constituir conta de Pagamento de Debêntures, que deverá ser preenchida ao longo do período dos 6

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. -TSLE

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias

31 de dezembro 2019

(Em milhares de Reais)

(seis) meses anteriores a cada Data de Pagamento de Juros Remuneratórios ou Data de Amortização, com parcelas mensais equivalentes a 1/6 (um sexto) do somatório da parcela vincenda da Amortização do Valor Nominal Unitário Atualizado e dos Juros Remuneratórios imediatamente subsequente de forma que a Conta de Pagamento das Debêntures esteja integralmente preenchida no dia imediatamente anterior à data do vencimento de cada prestação da parcela do valor de Juros Remuneratórios e/ou Amortização do Valor Nominal Unitário Atualizado.

A movimentação e saldos das debêntures estão apresentadas a seguir:

Saldo em 31/12/2018	<u>140.116</u>
Encargos incorridos	17.341
Pagamento da amortização	(3.299)
Pagamento do Juros	(11.578)
Custo de captação apropriado	<u>1.065</u>
Total	<u>143.645</u>

10 Encargos setoriais

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Reserva global de reversão (RGR)	495	1.785
Pesquisa e desenvolvimento (P&D)	239	175
Taxa de fiscalização - ANEEL	<u>406</u>	<u>406</u>
	<u>1.140</u>	<u>2.366</u>

Refere-se a encargos do setor elétrico brasileiro pagos pelas empresas concessionárias de energia elétrica, com a finalidade de prover recursos para reversão, expansão e melhoria dos serviços de energia elétrica.

- **Reserva Global de Reversão - RGR** - É um encargo do setor elétrico brasileiro pago mensalmente pelas empresas concessionárias de energia elétrica, com a finalidade de prover recursos para reversão, expansão e melhoria dos serviços públicos de energia elétrica. Seu valor anual equivale a 2,5% dos investimentos efetuados pela concessionária em ativos vinculados à prestação do serviço de eletricidade, limitado a 3,0% de sua receita anual.
- **Pesquisa e Desenvolvimento - P&D** - A Lei nº. 9.991, de 24/07/2000, determina que as empresas transmissoras do setor elétrico apliquem, anualmente, o montante mínimo de 1% da sua Receita Operacional Líquida - ROL, em programas de Pesquisa e Desenvolvimento, sendo, 40% (quarenta por cento) dos recursos devem ser recolhidos ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT; 40% (quarenta por cento) dos recursos devem ser destinados à execução de projetos de P&D regulados pela ANEEL e 20% (vinte por cento) dos recursos devem ser recolhidos ao Ministério de Minas e Energia - MME.
- **Taxa de Fiscalização do Serviço Público de Energia Elétrica (TFSEE)** - Os valores da taxa de fiscalização incidentes sobre a transmissão de energia elétrica são equivalentes a 0,4% da RAP.

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. -TSLE

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias

31 de dezembro 2019

(Em milhares de Reais)

11 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2019, o capital autorizado é de R\$ 450.000 (idem em 31 de dezembro de 2018), e o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 379.861 em 31 de dezembro de 2019 (idem em 31 de dezembro de 2018), o qual é representado por 379.861.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

A composição acionária da Companhia é a seguinte:

	31/12/2019 e 31/12/2018	
	Quantida de de ações	Percentual do capital social Valor
Acionistas		
	193.729.00	193.72
Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	0	51 9
Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica	186.132.00	186.13
- CEEE/GT	0	49 2
	379.861.00	379.8
	0	100 61

(iii) Reserva Legal

Em conformidade com o Estatuto Social e a Lei nº 6.404/76, a Companhia constitui uma reserva com o total de 5% sobre o lucro líquido apurado no exercício, até o limite de 20% do capital social.

(iv) Reserva de lucro a destinar

Refere-se à parcela do lucro excedente ao dividendo mínimo obrigatório a disposição da Assembleia

Em Assembleia Geral Ordinária datada de 27 de abril de 2018, deliberou-se pela destinação da reserva de lucros a destinar para dividendos a pagar no montante de R\$ 8.143 após a autorização do BNDES e debenturistas e de acordo com a disponibilidade de caixa da Companhia.

Em Assembleia Geral Ordinária datada em 30 de abril de 2019, deliberou-se pela aprovação do lucro líquido de R\$ 35.886 tenha a seguinte destinação: o valor de R\$ 1.794 compõe o saldo de reserva legal, sendo que 8.523 dividendos obrigatórios e R\$ 25.569 de dividendos adicionais proposto a serem distribuídos após a autorização do BNDES e debenturistas e de acordo com a disponibilidade de caixa da Companhia.

A Companhia realizou uma AGE no dia 27/12/2019, na qual foi deliberada o parcelamento dos dividendos obrigatórios de 2018 no valor R\$ 8.523, o pagamento será realizado em 10 parcelas, sendo que a primeira com vencimento no dia 30/12, as demais parcelas serão atualizadas com o CDI de 110%.

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. -TSLE

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias

31 de dezembro 2019

(Em milhares de Reais)

12 Receita operacional líquida

A conciliação entre receita operacional bruta e a receita operacional líquida em atendimento ao CPC - Receitas é apresentada abaixo:

	31/12/2019	31/12/2018
Receita pela disponibilidade da rede	121.428	127.696
Deduções da receita bruta	<u>(15.199)</u>	<u>(17.058)</u>
Receita Operacional Bruta	<u>106.229</u>	<u>110.638</u>

13 Custos de operação

	31/12/2019	31/12/2018
Materiais	-	(13)
Serviços de terceiros	(8.696)	(6.641)
Associação ONS	(74)	(50)
Seguros	(288)	(189)
Depreciação	(26.303)	(16.723)
Indisponibilidade de equipamento	<u>-</u>	<u>(1.970)</u>
	<u>(35.361)</u>	<u>(25.586)</u>

14 Despesas administrativas

	31/12/2019	31/12/2018
Honorários	(1.077)	(992)
Serviços de terceiros	(3.894)	(2.073)
Materiais	(15)	(20)
Depreciação	(109)	(108)
Outros	<u>(164)</u>	<u>(100)</u>
	<u>(5.259)</u>	<u>(3.293)</u>

15 Outras receitas operacionais

A Companhia possui na conta Outras Receitas o saldo de R\$ 504, devido a venda de sucatas, originada pelo os três sinistros que ocorreram nos meses de fevereiro e abril, nos trechos da Linhas de Transmissões - Nova Santa Rita - Povo Novo e Povo Novo – Marmeleiro e Linha de Transmissão Nova Santa Rita - Povo Novo.

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. -TSLE

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias

31 de dezembro 2019

(Em milhares de Reais)

16 Outras despesas operacionais:

Em 05 de abril de 2019, no município de Triunfo, um forte vendaval provocou nova ocorrência com queda de torres e danos na linha NSR/PNO. Assim, foi preciso realizar uma excepcional mobilização de pessoas e equipamentos. Nesta última ocorrência, em Triunfo, tivemos de construir uma linha variante provisória, até termos as torres para a reconstrução definitiva, totalizando um gasto de R\$7.617.

17 Resultado financeiro líquido

	31/12/2019	31/12/2018
Receitas financeiras		
Receita com aplicações financeiras	2.170	3.036
Outros	<u>205</u>	<u>289</u>
	<u>2.375</u>	<u>3.325</u>
Despesas financeiras		
Juros de empréstimos e financiamentos BNDES	(32.622)	(36.569)
Encargos financeiros	(1.126)	(109)
Variação monetária	(5)	(8)
Juros de empréstimos e financiamentos debentures	(17.342)	(20.824)
Juros de mora	(37)	(53)
Outros	<u>(455)</u>	<u>(279)</u>
	<u>(51.587)</u>	<u>(57.842)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(49.212)</u>	<u>(54.517)</u>

18 Saldos e transações com partes relacionadas

(a) Remuneração do pessoal-chave da administração

A remuneração do pessoal-chave da administração, que contempla a diretoria executiva, durante o período findo em 31 de dezembro de 2019, foi de R\$ 1.077 (R\$ 992 em 31 de dezembro de 2018).

(b) Transações e saldos

A acionista Eletrosul Centrais Elétricas S/A, parte relacionada, possui os seguintes contratos com a TSLE:

- (i) Contrato de Prestação de Serviços de O & M: Valor de R\$ 66 mensais. Com vigência de 4 anos a partir da entrada em operação comercial.
- (ii) Contrato de Compartilhamento de Instalações - SE NOVA SANTA RITA 525 Kv: Valor de R\$ 1.059 a título de ressarcimento de custos de análise de projetos, atualização de estudos, fornecimento de documentos técnicos, fiscalização da obra, acompanhamento da obra e comissionamento das instalações. E ainda, a quantia de R\$ 2, a título de ressarcimento de custos de manutenção e conservação.

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. -TSLE

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias

31 de dezembro 2019

(Em milhares de Reais)

Contingências

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Companhia não possui contra si litígio tributários classificados por seus assessores jurídicos como riscos prováveis ou possíveis de perda, que necessitassem contabilização ou divulgação nas demonstrações financeiras.

Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

(a) Gestão de risco financeiro

Fatores de risco financeiro

Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Companhia, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez.

Eventual excesso de caixa disponível pela Companhia é investido em aplicações financeiras.

Instrumentos financeiros por categoria

No quadro a seguir realizamos a classificação dos instrumentos financeiros da Companhia por categoria em cada uma das datas apresentadas:

	31/12/2019	31/12/2018
Ativos contratuais mensurados pelo custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	17.073	25.017
Cauções e depósitos vinculados	22.874	22.975
Concessionárias e Permissionárias	12.667	14.128
	<u>52.614</u>	<u>39.145</u>
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado		
Fornecedores e empreiteiros	(3.464)	(3.627)
Debêntures	(143.645)	(140.116)
Empréstimos e financiamentos	<u>(389.668)</u>	<u>(414.372)</u>
	<u>(536.777)</u>	<u>(558.115)</u>

Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos de caixa e equivalentes de caixa estão próximos de seus valores justos.

A companhia aplica CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados o valor justo, o que requer divulgação das mensurações o valor justo pelo nível das seguintes hierarquias:

Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. -TSLE

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias

31 de dezembro 2019

(Em milhares de Reais)

Informações além dos preços cotados, incluídos no nível 1 que são adotados pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2)

Inserções para os ativos ou passivos que não são baseados nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3)

Os instrumentos financeiros avaliados ao valor justo são caixa e equivalentes de caixa e fundo vinculados que totalizavam R\$ 47.992 em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 47.992 em 31 de dezembro de 2018) que foram avaliados como instrumentos financeiros no nível 1.

(b) Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

(i) Operações ativas

As operações da Companhia são indexadas a taxas prefixadas, sendo as taxas pós-fixadas por CDI. A Administração, de uma maneira geral, entende que qualquer oscilação nas taxas de juros não representaria nenhum impacto significativo nos resultados da Companhia.

(i) Operações passivas

A Companhia está sujeita ao risco de juros nos empréstimos pós-fixados indexados à Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP). Em 31 de Dezembro de 2019, a Companhia possuía R\$ 414.371 como sua dívida total indexada em TJLP. Dessa forma, eventual valorização desse indexador poderá impactar negativamente o resultado da Companhia.

A companhia para fins de referência, nos termos do CPC 40 (R1), preparou uma análise de sensibilidade sobre seus instrumentos financeiros com taxas de juros pós-fixadas.

Análise de sensibilidade taxa de Juros

Índices Risco	Saldo	Exposição	Redução despesa financeira - 12 meses			Aumento despesa Financeira - 12 meses		
			Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário Provável	Cenário I (+25%)	Cenário II (+50%)	
Ativo								
Aplicações financeiras	17.073	CDI	5,96%	509	763	1.018	1.272	1.526
Cauções e depósitos vinculados	22.874	CDI	5,98%	684	1.026	1.368	1.710	2.052
Passivo								
Empréstimos e Financiamentos	389.668	TJLP	5,58%	10.872	16.308	21.743	27.179	32.615
Financiamento debêntures	143.645	IPCA	4,31%	3.096	4.643	6.191	7.739	9.287

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. -TSLE

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias

31 de dezembro 2019

(Em milhares de Reais)

(c) Gestão de capital

Os objetivos da companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios as outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

19 Conciliação do Balanço Patrimonial Regulatório e Societário:

Para fins estatutários, a outorgada seguiu a regulamentação societária para contabilização e elaboração das demonstrações Contábeis societárias, sendo que para fins regulatórios, a Outorgada seguiu a regulamentação regulatórias, determinado pelo Órgão Regulador apresentada no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico. Dessa forma, uma vez que há diferença entre as práticas societárias e regulatórias, fez-se necessária a apresentação da reconciliação das informações apresentadas seguindo as práticas regulatórias com as informações apresentadas seguindo as práticas societária:

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. -TSLE

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias

31 de dezembro 2019

(Em milhares de Reais)

Ativo	2019			2018		
	Regulatório	Ajuste	Societário	Regulatório	Ajuste	Societário
Ativo Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	17.073	-	17.073	25.017	-	25.017
Concessionárias e permissionárias	12.667	-	12.667	14.128	-	14.128
Tributos Compensáveis	1.563	-	1.563	187	-	187
Almoxarifado Operacional	8.188	-	8.188	9.858	-	9.858
Despesas Pagas Antecipadamente	167	-	167	167	-	167
Ativo Contratual	-	23.965	23.965	-	65.048	65.048
Ativo Financeiro - Amortizável Rap	-	-	-	-	-	-
Outros	43	-	43	3.127	-	3.127
	39.701	23.965	63.666	52.484	65.048	117.532
Ativo não circulante						
Ativo contratual		907.118	907.118		892.105	892.105
Aplicações Financeiras	22.874	-	22.874	22.975	(2)	22.973
Tributos Compensáveis	-	-	-	-	-	-
Tributos Diferidos	-	-	-	-	-	0
Despesas pagas antecipadamente	476	-	476	538	-	538
Ativo financeiro	-	-	-	-	-	0
Imobilizado	809.694	(807.117)	2.577	818.025	(815.822)	2.203
Intangível	23.785	(23.779)	6	23.723	(23.723)	0
	856.829	76.222	933.051	865.261	52.558	917.819
Total do Ativo	896.530	100.187	996.717	917.745	117.606	1.035.351

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. -TSLE

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias

31 de dezembro 2019

(Em milhares de Reais)

Passivo	2019			2018		
	Regulatório	Ajuste	Societário	Regulatório	Ajuste	Societário
Passivo Circulante						
Fornecedores	3.464	-	3.464	3.627	-	3.627
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	32.177	-	32.177	55.275	-	55.275
Obrigações sociais e trabalhista	90	-	90	98	-	98
Tributos	1.258	-	1.258	2.298	-	2.298
Encargos Setoriais	1.140	-	1.140	2.366	-	2.366
Provisões contratuais	3.274	-	3.274	3.275	-	3.275
Dividendos a pagar	15.813	-	15.813	16.666	-	16.666
Outros passivos Circulante	223	-	223	180	-	180
	57.439	-	57.439	83.785	-	83.785
Passivos de operações descontinuadas						
Passivo não circulante						
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	501.136	-	501.136	499.213	-	499.213
Impostos Diferidos	-	17.600	17.600	-	21.038	21.038
	501.136	17.600	518.736	499.213	21.038	520.251
Total do Passivo	558.575	17.600	576.175	582.998	21.038	604.036
Patrimônio Líquido						
Capital Social	379.861	-	379.861	379.861	-	379.861
Reserva legal	-	2.366	2.366	-	2.366	2.366
Reserva de lucro	-	38.315	38.315	-	49.088	49.088
Lucros ou Prejuízos acumulados	(41.906)	41.906	-	(45.114)	45.114	-
Total do Patrimônio Líquido	337.955	82.587	420.542	334.747	96.568	431.315
Total do Passivo e Patrimônio líquido	896.530	100.187	996.717	917.745	117.606	1.035.351

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. -TSLE

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias

31 de dezembro 2019

(Em milhares de Reais)

Nota	2019			2018		
	Regulatório	Ajuste	Societário	Regulatório	Ajuste	Societário
Operações em continuidade	121.428	(27.031)	94.397	127.696	(10.710)	116.986
Receita / Ingresso	-	-	-	-	-	-
Receita pela disponibilidade da rede elétrica	121.428	(121.428)	-	127.696	(127.696)	-
Receita de O & M	-	55.419	55.419	-	63.084	63.084
Receita com ativo Financeiro	-	-	-	-	-	-
Receita com ativo contratual	-	38.978	38.978	-	42.768	42.768
Receita de Construção	-	-	-	-	11.134	11.134
Tributos	(11.233)	-	(11.233)	(11.629)	-	(11.629)
PIS-PASEP	(2.004)	-	(2.004)	(2.074)	-	(2.074)
Confins	(9.229)	-	(9.229)	(9.555)	-	(9.555)
Encargos - Parcela "A"	(3.966)	-	(3.966)	(5.429)	-	(5.429)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(1.049)	-	(1.049)	(935)	-	(935)
Reserva Global de Reversão - RGR	(2.481)	-	(2.481)	(4.084)	-	(4.084)
Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia	(436)	-	(436)	(410)	-	(410)
Receita líquida / Ingresso líquido	106.229	(27.031)	79.198	110.638	(10.710)	99.928
Custos não gerenciáveis - Parcela "A"	(35.361)	26.303	(9.058)	(25.586)	9.948	(15.638)
Custo operacional e manutenção	(35.361)	26.303	(9.058)	(25.586)	16.722	(8.864)
Custo de Construção	-	-	-	-	(6.774)	(6.774)
Resultado antes dos custos gerenciáveis	70.868	(728)	70.140	85.052	(762)	84.290
Custos gerenciáveis - Parcela "B"	(5.259)	-	(5.259)	(3.293)	-	(3.293)
Pessoal e administradores	(1.077)	-	(1.077)	(992)	-	(992)
Material	(15)	-	(15)	(20)	-	(20)
Serviços de terceiros	(3.894)	-	(3.894)	(2.073)	-	(2.073)
Tributos	(109)	-	(109)	(108)	-	(108)
Outras Despesas Operacionais	(164)	-	(164)	(100)	-	(100)
Custos gerenciáveis - Parcela "C"	(12.880)	(16.692)	(29.572)	-	-	-
Outras Receitas	504	-	504	-	-	-
Outras despesas operacionais	(13.384)	(16.692)	(30.076)	-	-	-
Resultado da Atividade	52.729	(17.420)	35.309	81.759	(762)	80.997
Resultado Financeiro	(49.212)	-	(49.212)	(54.517)	-	(54.517)
Despesas financeiras	(51.587)	-	(51.587)	(57.842)	-	(57.842)
Receitas financeiras	2.375	-	2.375	3.325	-	3.325
Resultado antes dos impostos sobre os lucros	3.517	(17.420)	(13.903)	27.242	(762)	26.480
Despesa com impostos sobre os lucros	(309)	3.439	3.130	(5.487)	14.893	9.406
Lucro (prejuízo) após o imposto do exercício	3.208	(13.981)	(10.773)	21.755	14.131	35.886

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. -TSLE

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias

31 de dezembro 2019

(Em milhares de Reais)

20 Efeito de contabilidade de contratos de concessão:

20.1. Ativo contratual de concessão:

Conforme previsto no contrato de concessão, a concessionária atua como prestador de serviço. A concessionária implementa, amplia, reforça ou melhora a infraestrutura para prestar um serviço público além de operar e manter essa infraestrutura (serviços de operação e manutenção) e é remunerada por essa disponibilidade durante o prazo de concessão.

O contrato de concessão não transfere à concessionária o direito de controle do uso da infraestrutura de serviços públicos. É prevista apenas a cessão de posse desses bens para realização dos serviços públicos, sendo os bens revertidos ao Poder Concedente após o encerramento do respectivo contrato.

A concessionária tem direito de operar a infraestrutura para prestação dos serviços públicos em nome do Poder Concedente, nas condições previstas no contrato de concessão e deve registrar e mensurar a receita dos serviços que presta de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 47 – Receita de Contrato com Clientes, CPC 48 – Instrumentos Financeiros e IPC 01 (R1) – Contratos de Concessão.

Ativo de Concessão – contratual – A Companhia classificou seu ativo de concessão como ativo contratual, a partir de 1º de janeiro de 2018, conforme adoção do CPC 47 – Receita de Contrato com Clientes. O ativo contratual origina da obrigação de construir e implementar a infraestrutura de transmissão, sendo a receita reconhecida ao longo do tempo do projeto, porém, o recebimento do fluxo de caixa está condicionado à satisfação da obrigação de desempenho de operação e manutenção. À medida que a Companhia opera e mantém a infraestrutura, a parcela do ativo contratual equivalente à contraprestação daquele mês pela satisfação da obrigação de desempenho de construir torna-se um ativo contratual, pois nada mais além da passagem do tempo será requerida para que o referido montante seja recebido. O valor do ativo contratual das concessionárias de transmissão de energia é formado de fluxo de caixa futuro e é estimado no início da concessão e as premissas de sua mensuração são revisadas na Revisão Tarifária Periódica (RTP). Os fluxos de caixa são definidos a partir da Receita Anual Permitida (RAP), que é a contraprestação que as concessionárias recebem pela prestação do serviço público de transmissão aos usuários. Estes recebimentos amortizam os investimentos e podem gerar o direito de indenização do Poder Concedente ao final do contrato de concessão. Este fluxo de recebimentos é (i) atualizado pela taxa que remunera o ativo, estabelecida no início de cada projeto, e (i) atualizado pelo IPCA.

A implementação da infraestrutura, atividade executada durante fase de obra, tem o direito a contraprestação vinculada a performance de finalização da obra e das obrigações de desempenho de operar e manter, e não somente a passagem do tempo, sendo o reconhecimento da receita e custos das obras relacionadas à formação deste ativo através dos gastos incorridos.

Poder concedente - Indenização

A Companhia reconhece um crédito a receber do poder concedente (União) quando possui direito incondicional de receber caixa ao final da concessão a título de indenização pelos investimentos efetuados e não recuperados por meio da prestação de serviços relacionados à concessão. Estes ativos financeiros estão registrados pelo valor presente do direito e são calculados com base no valor líquido dos ativos construídos pertencentes à infraestrutura que serão indenizados pelo poder concedente.

20.1.2 Imobilizado e intangível

Considerando que para fins regulatórios deverá ser adotada a estrutura vigente no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, onde todos os investimentos realizados nas construções das linhas de

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. -TSLE

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias

31 de dezembro 2019

(Em milhares de Reais)

transmissão são registrados como ativo imobilizado/intangível, todos os efeitos decorrentes da aplicação do ICPC 01 (R1) foram eliminados nas Demonstrações Contábeis Regulatórias, incluindo os impactos fiscais correspondentes.

Com a adoção da ICPC 01 (R1) nas Demonstrações Financeiras Societárias, o ativo imobilizado/intangível da Companhia foi reconhecido como ativo financeiro, vide nota de ajuste 24.1. Para fins regulatórios deverá ser adotada a estrutura vigente no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, ou seja, como ativo imobilizado e/ou intangível.

Devido ao reconhecimento dos ativos de contratuais, conforme CPC 47, os bens considerados imobilizados e intangíveis não são registrados na Contabilidade Societária, no caso de contrato de concessão. Para os imobilizados e intangíveis é feito o estorno na contabilidade societária.

20.1.3 Depreciação

Como não existe a figura do Imobilizado na contabilidade societária, a depreciação também não deve ser registrada. Desta forma é feito um estorno para fins societários.

20.1.4 Receita

Para fins regulatórios, foram ajustados os valores reconhecidos no exercício referente às receitas de operação e manutenção, receita de construção e indenização e remuneração do ativo financeiro, quando aplicável, decorrentes da aplicação da ICPC 01 (R1). A receita para fins regulatórios é registrada na rubrica de receita de disponibilização do sistema de transmissão na fase de operação e os efeitos da ICPC 01 (R1) são desconsiderados.

20.1.5 Custo de Construção

Os efeitos decorrentes da aplicação da ICPC 01 (R1) foram eliminados nas Demonstrações Contábeis Regulatórias, incluindo o custo de construção que corresponde aos valores imobilizados em curso.

20.1.6 Conciliação do patrimônio Líquido societário e regulatório:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Saldo societário	420.542	430.867
Atualização do Ativo Financeiro da Concessão IPCA 01 (a)	100.187	117.606
Tributos sobre diferença de práticas contábeis	<u>(17.600)</u>	<u>21.038</u>
Saldo regulatório	<u>337.955</u>	<u>351.413</u>

20.1.7 Conciliação do lucro líquido societário e regulatório:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro (prejuízo) líquido conforme contabilidade societária	<u>(10.773)</u>	<u>35.886</u>
Atualização do Ativo Financeiro da Concessão IPCA 01 (a)	(17.420)	(762)
Tributos sobre diferença de práticas contábeis	<u>3.439</u>	<u>14.893</u>
Lucro (prejuízo) líquido regulatório:	<u>3.208</u>	<u>21.755</u>

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. -TSLE

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias

31 de dezembro 2019

(Em milhares de Reais)

21. Eventos subsequentes:

O BNDEs anunciou no dia 22/03/2020, face os efeitos do Covid-19 na economia nacional, conceder em caráter emergencial, uma medida conhecida no mercado como Standstill para operações de financiamento diretas e indiretas do banco.

A Companhia levou em considerações os pontos listados abaixo:

- . O lucro da Companhia aumentará, garantindo a distribuição de dividendos aos acionistas;
- . Há certa dificuldade de prever possíveis inadimplências, a saber que a duração das medidas restritivas está afetando drasticamente a economia;
- . A adesão do standstill não afeta a obtenção de completion e o atingimento de covenants, melhorando inclusive o índice ICSD;
- . Haverá rendimentos financeiros; e
- . Uma posição de defesa do caixa (liquidez).

Diante do exposto e , considerando o momento de tanta incerteza, além das demandas futuras de investimentos tanto na implantação do TF2 em SPA2 quanto aos reforços nas Torres de Transmissão, entende-se que a adesão ao standstill, neste momento, é uma opção vantajosa para a TSLE, garantindo caixa para a empresa sem necessidade de aportes financeiro dos acionistas ou, até mesmo busca de crédito no mercado para os investimentos citados. A suspensão do pagamento ocorreu do mês 06/2020, e finalizará em 11/2020.

Em 23 de abril de 2020 ocorreu a RCA, com a pauta de destituição e nomeação de Diretor Administrativo, o Sr. Sérgio Camps de Moraes foi destituído e nomeado em seu lugar Sr. Ricardo Guimarães Moura. O Diretor administrativo Sr. Ricardo tomou posse no dia 05/05/2020.

* * *